

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

Os resultados líquidos consolidados atingiram os 563 milhões de euros

- O resultado líquido do período atinge 563 milhões de euros, um valor semelhante ao do ano passado. Sem considerar o efeito patrimonial de revalorização dos inventários, o resultado líquido recorrente é de 347 milhões de euros, menos 32% que no mesmo período de 2007
- O resultado operacional (EBIT) recorrente do período de Janeiro a Setembro de 2008, situou-se em 653 milhões de euros, menos 18% que no mesmo período de 2007, apesar da recuperação do último trimestre, em que foi 125% superior ao trimestre anterior
- Durante o período de Janeiro a Setembro de 2008 a CEPSA realizou investimentos no montante de 1.229 milhões de euros, destinados, fundamentalmente, a aumentar o seu perímetro de actividade na Exploração e Produção e na produção de gasóleo

Principais valores

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação	%	Milhões de euros	Janeiro-Setembro 2008	Janeiro-Setembro 2007	Variação	%
Resultado Económico Bruto de Exploração								
635	443	192	43%	Ao Custo Médio Unitário	1.410	1.100	309	28%
503	316	186	59%	Recorrente	1.078	1.108	-31	-3%
Resultados Operacionais								
462	284	178	63%	Ao Custo Médio Unitário	962	872	89	10%
354	157	197	125%	Recorrente	653	794	-141	-18%
Lucro atribuído à sociedade dominante								
280	165	115	70%	Ao Custo Médio Unitário	563	565	-2	0%
204	76	128	169%	Recorrente	347	512	-165	-32%
Resultados por acção (€acção)								
1,04	0,61	0,43	70%	Ao Custo Médio Unitário	2,10	2,11	-0,01	0%
0,76	0,28	0,48	169%	Recorrente	1,30	1,91	-0,62	-32%

Os elementos não recorrentes ocorridos nos exercícios de 2007 e 2008 têm a sua origem, principalmente, na diferença de valorização das existências ao Custo Médio Unitário e ao Custo de Reposição. No que respeita ao Resultado Operacional, esta diferença situa-se em 309 milhões de euros no acumulado Janeiro-Setembro de 2008, em comparação com os 78 milhões do mesmo período de 2007. Descontado o impacto fiscal associado, a diferença atinge 216 e 53 milhões de euros, respectivamente.

• Principais variáveis económicas

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação	%		Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Variação	%
114,78	121,38	-6,60	-5%	Cotação Brent (\$/barril)	111,02	67,13	43,89	65%
0,666	0,641	0,025	4%	Taxa de câmbio €/ \$	0,658	0,744	-0,086	-12%
Diferenciais cotações de produtos FOB MED menos preço Crude Brent \$/Tm								
120,13	132,72	-12,59		Gasolina 95	119,28	149,37	-39,76	
213,24	261,35	-48,11		Gasóleo A	213,80	104,06	114,98	
-258,09	-376,61	118,52		FO 3,5	-307,45	-198,27	-138,10	
5,29	5,34	-0,05	-1%	Margem de refinação \$/ barril	4,55	4,59	-0,04	-1%

O preço do crude Brent, a qualidade de referência na Europa, depois de subir dos 96,94 dólares/barril em princípios de Janeiro, até atingir um máximo de 144,22 dólares/barril no mês de Julho, começou a baixar até terminar o mês de Setembro nos 93,71 dólares/barril. A média do terceiro trimestre foi de 114,78 dólares/barril, o que representa uma redução próxima dos 5% relativamente à média das cotações do trimestre anterior. Não obstante, no período acumulado o aumento em dólares relativamente ao mesmo período do ano anterior é de 65%.

Ao mesmo tempo, o dólar apreciou-se, face ao euro, 4% com referência ao trimestre anterior, embora continue a apreciar-se 12% em comparação com o mesmo período do ano de 2007. Sendo o dólar norte-americano a moeda de referência da maior parte das transacções da Companhia, as margens viram-se directamente afectadas por esta desvalorização.

No terceiro trimestre os diferenciais entre as cotações do fuel (FO 3,5) e do Brent melhoraram sensivelmente, ao mesmo tempo que pioraram ligeiramente os das gasolinas e dos gasóleos com o Brent. No entanto, no acumulado do ano e comparando com o ano anterior, os destilados médios (gasóleos e querosenes) empurrados pela maior procura na Ásia e a “dieselização” crescente em vários mercados, em particular o europeu, são os únicos produtos que melhoraram o seu diferencial com o crude, enquanto as gasolinas e os produtos pesados viram os seus diferenciais, relativamente à matéria-prima, baixarem de forma significativa.

• Resultados em Setembro 2008

No período de Janeiro-Setembro de 2008, a CEPSA alcançou, medido pelo Custo Médio Unitário (CMU), critério utilizado para elaborar as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira, um Resultado Económico Bruto de Exploração (EBITDA) de 1.410 milhões de euros, um Resultado Operacional de 962 milhões e um Resultado após Impostos, atribuído à sociedade dominante, de 563 milhões de euros.

Para medir a rentabilidade dos segmentos de negócio, eliminando o impacto conjuntural das variações de preços na valorização das existências de crude e de produtos refinados no balanço, a CEPSA, tal como outras empresas do sector, utiliza o Custo de Reposição. Os resultados medidos desta forma denominam-se recorrentes e produziram um Resultado Económico Bruto de Exploração de 1.078 milhões de euros, um Resultado Operacional de 653 milhões e um Resultado após Impostos, atribuído à sociedade dominante, de 347 milhões de euros. As descidas destes resultados, relativamente aos obtidos no mesmo período de 2007, devem-se a factores conjunturais que afectaram todo o sector petrolífero e, em particular, a actividade de Refinação e Distribuição no primeiro semestre.

Na actividade de Exploração e Produção, os resultados obtidos pela CEPSA nos seus contratos de repartição de produção viram-se afectados pela redução da taxa de remuneração e o significativo aumento da carga fiscal, ligados ao aumento do preço do crude produzido. O aumento da produção na Colômbia teve um impacto relevante a partir do mês de Junho e continuará a melhorar de forma importante os resultados do sector.

Destaca-se também a clara melhoria de resultados na Petroquímica Derivada e no sector de Gás e Electricidade pelo aumento de margens e vendas destas actividades no período de Janeiro-Setembro de 2008, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Apesar da apreciação do dólar norte-americano face ao euro, neste último trimestre, a depreciação anual implica todavia um impacto estimado negativo de 107 milhões de euros sobre o Resultado depois de Impostos. Este factor teve especial incidência nos sectores de Exploração e Produção, assim como de Refinação e Distribuição.

No terceiro trimestre, os resultados conheceram uma clara melhoria face ao trimestre anterior, com um resultado operacional recorrente de 354 milhões, superior em 197 milhões de euros (+125%), e um resultado líquido recorrente de 204 milhões, superior em 128 milhões de euros (+169%). A melhoria resulta essencialmente do sector de Refinação e Distribuição, onde, ao contrário do que ocorreu nos seis primeiros meses, o forte decréscimo do preço da matéria-prima se reflectiu com um certo atraso nas cotações internacionais dos produtos refinados, sustentadas pelo impacto dos furacões nos Estados Unidos e por uma procura mantida nos países emergentes.

• Situação financeira e patrimonial

Neste período, a CEPSA gerou fluxos de tesouraria da exploração, antes de alterações no capital circulante operacional, no valor de 974 milhões de euros. As principais saídas de fluxos de caixa que se verificaram neste período destinaram-se a investimentos, num total de 1.207 milhões de euros, mais de 53% destinados ao sector de Exploração e Produção, e mais 651 milhões de euros para financiarem o aumento do capital circulante operacional.

Em resultado destes movimentos, a dívida financeira líquida aumentou 884 milhões de euros face ao valor registado no início do exercício. O volume da dívida permanece, no entanto, em níveis muito contidos, tal como mostra o índice de autonomia financeira, expresso como o quociente entre a dívida líquida e os fundos próprios, que no encerramento deste período se situou em 28,6%.

Demonstração de resultados por sectores de negócio.

Milhões de euros	Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Varição	%
Resultado Económico Bruto de Exploração Recorrente	1.078	1.108	-31	-3%
Exploração e Produção	471	376	96	25%
Refinação e Distribuição	377	598	-220	-37%
Petroquímica Derivada	158	98	60	61%
Gás e Electricidade	71	37	34	92%
Amortizações e provisões de circulante e operacionais	-425	-314	-110	35%
Resultado Operacional Recorrente	653	794	-141	-18%
Exploração e Produção	293	292	1	0%
Refinação e Distribuição	211	443	-232	-52%
Petroquímica Derivada	95	43	52	121%
Gás e Electricidade	55	16	38	236%
Outras rubricas não operacionais	3	14	-12	-81%
Imposto sobre Sociedades	-294	-288	-6	2%
Interesses de sócios minoritários	-15	-8	-7	87%
Resultado recorrente atribuído à sociedade dominante	347	512	-165	-32%
Resultado atribuído à sociedade dominante ao C.M.U.	563	565	-2	0%

Definições:

- Resultado Económico Bruto de Exploração: Receitas – custos operacionais + resultado de sociedades logísticas consolidadas pelo método de equivalência.
- Resultado Operacional: Resultado Económico Bruto de Exploração – amortizações e depreciação de activos – provisões operacionais – provisões de capital circulante.
- Resultados antes de Impostos: Resultado Operacional – Resultado financeiro líquido – provisões não operacionais – subvenções de capital e outros proveitos e custos.

Demonstração de resultados por sector de negócio. Dados trimestrais

Milhões de euros	Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação 3 T08 / 2T08	%
Resultado Económico Bruto de Exploração Recorrente	503	316	186	59%
Exploração e Produção	181	180	1	1%
Refinação e Distribuição	236	71	166	235%
Petroquímica Derivada	63	49	14	28%
Gás e Electricidade	22	17	5	32%
Amortizações e provisões de capital circulante e operacionais	-149	-159	11	-7%
Resultado Operacional Recorrente	354	157	197	125%
Exploração e Produção	119	100	19	19%
Refinação e Distribuição	176	17	159	955%
Petroquímica Derivada	42	28	14	48%
Gás e Electricidade	17	12	5	38%
Outras rubricas não operacionais	-8	7	-15	-220%
Imposto sobre Sociedades	-137	-83	-53	64%
Interesses de sócios minoritários	-5	-5	0	-1%
Resultado recorrente atribuído à sociedade dominante	204	76	128	169%
Resultado atribuído à sociedade dominante ao C.M.U.	280	165	115	70%

Definições:

- Resultado Económico Bruto de Exploração: Receitas – custos operacionais + resultados de sociedades logísticas consolidadas pelo método de equivalência.
- Resultado Operacional: Resultado Económico Bruto de Exploração – amortizações e depreciação de activos – provisões operacionais – provisões de capital circulante.
- Resultados antes de Impostos: Resultado Operacional – resultado financeiro líquido – provisões não operacionais – subvenções de capital e outras receitas e despesas.

Resultados por sectores

Exploração e Produção

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação	%	Milhões de euros (*)	Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Variação	%
181	180	1	1%	Resultado Económico Bruto de Exploração	471	376	96	25%
119	100	19	19%	Resultados Operacionais	293	292	1	0%
Actividade e valores de referência								
11,9	11,57	0,33	2,9%	Produção de Crude participada da Cepsa Milhões de barris	33,80	31,72	2,08	6,6%
1,88	2,12	-0,24	-11%	Vendas de crude (**)	4,98	5,57	-0,59	-11%
214	220	-7	-3%	Milhões de \$	531	381	150	39%

(*) Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

(**) Quantidades líquidas de impostos argelinos sobre a remuneração e imposto adicional sobre os resultados gerados.

Actividade

A produção de crude correspondente à participação da CEPSA, no período de Janeiro-Setembro de 2008, atinge os 33,8 milhões de barris, valor superior em 6,6% ao obtido no mesmo período de 2007.

Na Colômbia, a CEPSA incorpora desde Junho a produção da jazida Caracara. As vendas no período foram de 2,45 milhões de barris.

Esta nova entrada permite compensar, em parte, a diminuição da venda de barris extraídos das jazidas argelinas provocada, apesar da maior produção, pela diminuição da taxa de remuneração e pela maior pressão fiscal ligadas ao aumento do preço do crude.

Além disso, a CEPSA mantém um importante esforço de exploração na Colômbia (13 blocos), Peru (5 blocos), Egito (2 blocos) e Argélia. Os investimentos realizados nesta actividade durante este ano mais que duplicam os realizados no mesmo período de 2007.

Resultados

No seu conjunto, o sector de **Exploração e Produção** obteve no período de Janeiro-Setembro de 2008 um Resultado Económico Bruto de Exploração de 471 milhões de euros, número superior em 25% ao obtido no mesmo período do ano passado, e um Resultado Operacional de 293 milhões de euros, obtido após deduzir 178 milhões por amortizações e provisões de carácter operacional.

O resultado operacional do terceiro trimestre, de 119 milhões de euros, supera em 19% o do trimestre anterior.

Refinação e Distribuição

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação	%	Milhões de euros (*)	Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Variação	%	
236	71	166	235%	Resultado Económico Bruto de Exploração	377	598	-220	-37%	
176	17	159	955%	Resultados Operacionais	211	443	-232	-52%	
Actividade e valores de referência									
6,81	6,70	0,11	2%	Vendas de produtos (milhões de toneladas)	20,37	21,05	-0,68	-3%	
5,21	5,59	-0,37	-7%	Produção das refinarias (milhões de toneladas)	16,03	16,19	-0,16	-1%	

(*) Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

Depois de um primeiro semestre de 2008 caracterizado por um encarecimento acelerado do crude e, em menor escala, dos produtos refinados, seguiu-se um terceiro trimestre em que se produziu o efeito inverso, com uma redução sensível do custo da matéria-prima e uma redução mais paulatina das cotações internacionais dos produtos refinados, sustentada principalmente pelos problemas de produção e fornecimento no mercado americano devido aos efeitos dos furacões nessa zona.

No entanto, a melhoria sentida nas margens de refinação e comerciais do terceiro trimestre não compensam as menores margens dos períodos anteriores.

As margens de refinação, expressas em dólares, desceram 1% no período Janeiro-Setembro de 2008, face aos obtidos no mesmo período de 2007. Na sua conversão em euros, foram adicionalmente prejudicados pela depreciação do dólar durante este mesmo período.

Na actividade comercial, a subida contínua dos preços das matérias-primas até ao mês de Julho, repercutiu-se com atraso nos mercados finais, com a consequente perda de margens unitárias em praticamente todas as linhas de negócio deste sector.

Durante o terceiro trimestre, a margem comercial, que também melhorou relativamente aos períodos anteriores, não pôde recuperar o desfasamento que levava no ano, vendo-se, além disso, afectada pela diminuição dos volumes de venda motivados pela redução da actividade económica.

Actividade

A produção das refinarias neste período atingiu os 16,03 milhões de toneladas, quantidade ligeiramente inferior à do mesmo período do ano 2007.

Quanto à actividade comercial, as vendas de produtos energéticos e petroquímicos de base, durante o período Janeiro-Setembro, atingiram 20,37 milhões de toneladas, 3% abaixo das quantidades do mesmo período do ano 2007, devido a uma desaceleração acentuada da actividade económica no período.

Resultados

Consequência do ambiente geral e da actividade, o sector de **Refinação e Distribuição** gerou, no período Janeiro-Setembro de 2008, um Resultado Económico Bruto de Exploração de 377 milhões de euros, menos 37% que no mesmo período do ano anterior. O Resultado Operacional, obtido após a dedução de 166 milhões por amortizações e provisões de carácter operacional, situa-se em 211 milhões de euros, 52% inferior ao ano passado.

O resultado operacional do terceiro trimestre atinge 176 milhões de euros, em clara recuperação dos resultados muito deprimidos dos dois primeiros trimestres.

Petroquímica

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variação	%	Milhões de euros (*)	Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Variação	%	
63	49	14	28%	Resultado Económico Bruto de Exploração	158	98	60	61%	
42	28	14	48%	Resultados Operacionais	95	43	52	121%	
Actividade e valores de referência									
0,87	0,65	0,22	34%	Vendas de produtos (milhões de toneladas)	2,19	1,92	0,27	14%	

(*) Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

As margens unitárias destas actividades mostraram um comportamento positivo nos primeiros nove meses do ano. Comparado com o mesmo período do exercício anterior, essa melhoria ultrapassa 14%.

Actividade

As vendas de produtos petroquímicos no período de Janeiro -Setembro de 2008 atingiram 2,19 milhões de toneladas, 14% por acima das registadas no mesmo período do ano passado. O aumento mais significativo ocorreu nas vendas de fenol -acetona, associadas à nova capacidade produtiva na fábrica de Huelva desde Maio de 2007.

Resultados

No período considerado, a **Petroquímica** obteve um Resultado Económico Bruto de Exploração de 158 milhões de euros e um Resultado Operacional de 95 milhões de euros, o que representa uma clara melhoria de 61% e de 121%, respectivamente, face aos resultados obtidos no mesmo período de 2007.

No terceiro trimestre, o contributo para o resultado operacional da Petroquímica atinge 42 milhões de euros, 48% superior ao do trimestre anterior.

Gás e Electricidade

Terceiro Trimestre 2008	Segundo Trimestre 2008	Variacão	%	Milhões de euros (*)	Janeiro - Setembro 2008	Janeiro - Setembro 2007	Variacão	%
22	17	5	32%	Resultado Económico Bruto de Exploração	71	37	34	92%
17	12	5	38%	Resultados Operacionais	55	16	38	236%
Actividade e valores de referência								
921	719	202	28%	Vendas de electricidade (Gwh)	2.621	2.704	-82	-3%
70,41	56,92	13,49	24%	Preço médio do mercado diário das "pool" (€/Mwh)	64,42	36,45	27,97	77%
16.670	19.632	-2.962	-15%	Vendas de gás (Gwh)	53.983	33.393	20.590	62%

(*) Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

Nos nove primeiros meses do ano, a média dos preços de venda da electricidade à "pool" atingiu 64,42 €/Mwh. Este preço médio do mercado diário implica um aumento de 77% relativamente ao mesmo período de 2007.

Actividade

As vendas de electricidade do período de Janeiro-Setembro de 2008 situaram-se em 2.621 Gwh, menos 3% que as do mesmo período do ano anterior.

Quanto à comercialização de gás natural, realizada através da sociedade CEPSA Gas Comercializadora S.A. (participada pela Companhia em 35%), as vendas e intercâmbios de gás natural e GNL ascenderam a 53.983 Gwh no período de Janeiro-Setembro de 2008, com um aumento de actividade de 62% relativamente aos nove primeiros meses de 2007.

Resultados

O Resultado Económico Bruto de Exploração do sector de **Gás e Electricidade**, neste período Janeiro - Setembro de 2008, ascendeu a 71 milhões de euros e o Resultado Operacional a 55 milhões de euros. Um e outro desses valores são claramente superiores aos registados no mesmo período do ano anterior.

No último trimestre, o resultado Operacional do sector ascende a 17 milhões, superior em 38% ao do trimestre anterior.

Investimentos

Os investimentos mais relevantes do período concentram-se em dois sectores:

- Exploração e Produção: aumento do esforço de exploração em vários países e compra dos direitos de exploração e produção de hidrocarbonetos no bloco Caracara (Colômbia).

- Refinação e Distribuição: na actividade de Refinação destaca-se a construção das novas unidades de Crude e de *Hydrocracking* na refinaria “La Rábida”, assim como as novas unidades de Vazio e de Mild-*Hydrocracking* na refinaria “Gibraltar-San Roque”, que aumentaram significativamente a destilação e a produção de destilados médios e outros produtos petroquímicos. Na Distribuição, a aquisição das actividades da companhia TOTAL em Portugal.

Segue-se uma especificação por sectores de negócio:

Milhões de euros	Janeiro - Setembro 2008
Exploração e Produção	663
Refinação e Distribuição	502
Petroquímica Derivada	17
Gás e Electricidade	47
Investimentos Totais	1.229

Outros factos relevantes do período de Janeiro a Setembro de 2008

Em Março, a CEPSA adquiriu os direitos de exploração e produção de hidrocarbonetos do bloco Caracara. A filial CEPSA Colombia explora o referido bloco com uma participação de 70 por cento. Actualmente, o bloco produz 20.000 barris por dia, tem reservas estimadas em 40 milhões de barris e um significativo potencial de crescimento, tanto na exploração como no desenvolvimento.

Em finais de Junho, a CEPSA assinou, com a companhia argelina Sonatrach, um acordo para a extensão do contrato de produção de crude na autorização RKF, por um período adicional de cinco anos. Esta jazida explorada pela CEPSA e em produção desde 1996, produz uma média de 20.000 barris por dia de crude Saharan Blend. O programa de desenvolvimento acordado entre a Sonatrach e a CEPSA permitirá manter o referido nível de produção durante o período de extensão do contrato.

Em Abril, a CEPSA acordou com a TOTAL a aquisição das suas actividades de distribuição em Portugal, que integram 141 estações de serviço, bem como a comercialização de lubrificantes e de outros derivados. Posteriormente, em Julho, fundiram-se as duas filiais portuguesas (CEPSA Portuguesa de Petróleos e TOTAL Portugal).

Em finais de Junho, a CEPSA fundiu as suas filiais ERTISA, INTERQUISA e PETRESA numa única empresa denominada CEPSA Quimica, S.A., com o objectivo de melhorar a competitividade da actividade petroquímica e maximizar a eficiência em termos de custos.

Lisboa, 3 de Novembro de 2008

CEPSA – Direcção de Comunicação de Marketing

dir.comunicacao@cepsa.pt / Tel: (351) 21 721 76 08 / www.cepsa.pt